

AVÓS: MEMÓRIA VIVA, PRESENÇA QUE EDUCA E AMOR QUE NÃO ENVELHECE

Por Aínor Francisco Lotério

Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Especialista e Mestre, Diácono Permanente

AVÓS: DE ONDE VÊM E O QUE REPRESENTAM

O lugar dos avós na cultura ocidental está ligado, desde a tradição cristã, a Santa Ana e São Joaquim, os pais de Maria e avós de Jesus Cristo, celebrados em 26 de julho por decisão do Papa Paulo VI. Mas esse reconhecimento formal apenas confirmou, tarde, algo que a sociedade já sabia havia séculos, o de que os avós sempre ocuparam papel central na sustentação da família extensa. Como bem observa a pesquisa sobre a transformação desse papel ao longo do tempo, se há décadas os avós eram vistos como aqueles que ficavam em casa e tinham disponibilidade plena para os netos, hoje muitos seguem ativos no mercado de trabalho e reinventam a própria forma de exercer a avosidade. Ainda assim, o fio condutor permanece o mesmo em qualquer época, tradições como a chinesa, inspirada nos ensinamentos de Confúcio, e a japonesa, com seu Dia do Respeito ao Idoso, sempre reconheceram nos mais velhos a memória viva de um povo.

A ALEGRIA E A RESPONSABILIDADE DE SER AVÔ

Ser avô não é apenas um estágio biológico da vida, é uma vocação com alegrias e responsabilidades próprias. A tradição bíblica ilustra isso com beleza rara, quando o apóstolo Paulo recorda que a fé sincera de Timóteo habitou primeiro em sua avó Loide e em sua mãe Eunice, prova de que a transmissão da fé entre gerações é, também, tarefa dos avós. Outra passagem, no livro do Gênesis, narra o velho Jacó reunindo as últimas forças para abençoar os netos Efraim e Manassés, reconhecendo-os como seus e desejando-lhes multiplicação e vida longa. Essas duas cenas, uma sobre ensinar a fé e outra sobre abençoar o futuro, resumem bem aquilo que entendo como a dupla missão do avô, ensinar com paciência e abençoar sem medida, papel que discuti em profundidade no meu livro Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes, ao tratar da família como santuário de afeto e de transmissão de valores entre gerações.

O PAPEL DOS AVÓS NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE

Na Sagrada Escritura, o livro de Provérbios afirma que os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e que os pais são o orgulho de seus filhos, uma imagem que resume bem o papel social dos avós como coroa e sustentação da família. É comum hoje, como lembra Dom Carlos José em reflexão publicada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que os avós assumam o trajeto entre escola, atividades e compromissos que os pais não conseguem cumprir por estarem no trabalho, e que muitos continuem até trabalhando para ajudar no sustento da casa dos filhos. Esse papel ultrapassa os limites da própria família, porque uma sociedade que respeita seus avós tende a ser uma sociedade mais coesa e mais atenta à própria continuidade histórica, algo que tenho testemunhado tanto na vida pública quanto na vida de comunidade

como Diácono Permanente.

CIÊNCIA, AFETO E LONGEVIDADE: POR QUE QUEM AMA SER AVÔ VIVE MELHOR

A ciência tem confirmado o que a fé e a tradição já ensinavam. Pesquisas recentes mostram que o convívio intenso com os netos ativa áreas cognitivas antes adormecidas no cérebro do avô e da avó, aumenta a produção de hormônios ligados ao bem-estar e protege contra o avanço de doenças neurodegenerativas, além de reduzir taxas de mortalidade entre idosos que participam ativamente da rotina dos netos. A explicação é simples de entender e bonita de viver, quando a obrigação de educar com rigor já não pesa sobre os ombros do avô, sobra espaço para uma escuta mais atenta e mais livre de julgamentos, o que fortalece o vínculo afetivo dos dois lados. Um neto ensina paciência, tecnologia e leveza a quem já viveu demais para se assustar com pouco, e um avô devolve, em troca, a certeza de um porto seguro que nenhuma outra relação humana costuma oferecer da mesma forma.

TESTEMUNHO PESSOAL: O AVÔ QUE SE TORNOU MEU MAIOR PROFESSOR NESTA FASE

Falo desse tema também como quem vive, e não apenas como quem estuda. Sou neto de Lino e Marcolina Laurentino, por parte de minha mãe, e de Fábio e Francisca Eleutério de Farias, por parte de meu pai, e ainda hoje carrego comigo lembranças afetuosas de cada um deles. Tornei-me avô de Helena, Maria e Luiza, filhas de meus filhos Aino Manoel e Lucas Manoel com minhas noras Dani e Letícia, e essa experiência mudou algo em mim que nem a vida pública, nem o púlpito, nem quatro décadas de rádio haviam mexido da mesma forma. Como avós são, segundo a bela definição de um poeta popular, duas vezes pai e duas vezes amor, tenho aprendido a viver essa segunda oportunidade de amar sem a pressa nem a cobrança que às vezes marcam a criação dos próprios filhos, e a repetir com gratidão que os avós são, de fato, as raízes que alimentam grandes árvores.

SUGESTÕES DE PALESTRAS SOBRE O TEMA

A partir dessa pesquisa e vivência, ofereço as seguintes propostas de palestra, entre elas Avós: Memória Viva, Presença que Educa e Amor que não Envelhece, indicada para sessões solenes, celebrações do Dia dos Avós e eventos municipais; A Alegria e a Responsabilidade de Ser Avô, voltada a grupos de convivência, pastorais familiares e comunidades de fé; O Papel dos Avós na Família e na Sociedade, pensada para cooperativas, associações de bairro e programas municipais de assistência ao idoso; e Avô Duas Vezes Pai: Ciência, Fé e Longevidade na Relação com os Netos, uma palestra mais intimista sobre os benefícios comprovados dessa relação, indicada para centros de convivência, paróquias e encontros de família. Todas podem ser adaptadas em duração e profundidade conforme o público e a instituição contratante.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA SAGRADA. Provérbios 17,6; 2Timóteo 1,5; Gênesis 48,15-16.

FRANCISCO, Papa. *Amoris Laetitia: Exortação Apostólica sobre o Amor na Família*. Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2016.

DOM CARLOS JOSÉ. Avós: pais e mães que alcançaram a maturidade do amor! CNBB, 22 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/avos-pais-e-maes-que-alcancaram-a-maturidade-do-amor/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

TOSTES, Silas; TOSTES, Márcia. A alegria e a responsabilidade de ser avós. Editora Ultimato, republicado pela Aliança Cristã Evangélica Brasileira, 25 jul. 2024. Disponível em: <https://aliancaevangelica.org.br/2024/07/25/a-alegria-e-a-responsabilidade-de-ser-avos/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

CLUBE QUINDIM. Avós ao longo do tempo: como esse papel se transformou. Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/papel-avos/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

BB PREVIDÊNCIA. A importância dos avós na sociedade. Disponível em: <https://bbprevidencia.com.br/blog/a-importancia-dos-avos-na-sociedade/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

CARDOSO, Daniely. Quem ama ser avó costuma se sentir mais feliz por estes motivos surpreendentes na convivência com netos. *Correio Braziliense*, 3 jul. 2026. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cb-radar/quem-ama-ser-avo-costuma-se-sentir-mais-feliz-por-estes-motivos-surpreendentes-na-convivencia-com-netos/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

COTRIM, João Raúl; ARAÚJO, Rayane; FRANCESCHINI, R. In: *Frases para avós: mensagens inspiradoras de afeto e admiração*. Pensador. Disponível em: https://www.pensador.com/frases_para_avos/. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aino Francisco. *Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes: Motivação, Reflexões e Agrosafia*. Camboriú: Edição do Autor.

LOTÉRIO, Aino Francisco. *Aino Lotério e a Família*. Disponível em: <https://loterio.com.br/ainor-loterio-e-a-familia/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

SOBRE O AUTOR

Aino Francisco Lotério é Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Psicopedagogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Instituições e Diácono Permanente desde 2003, com diversas especializações e pós-graduações construídas ao longo de mais de quatro décadas dedicadas à extensão rural, à gestão pública e à comunicação. Atuou na direção estadual da Epagri/SC, foi Prefeito de Camboriú-SC, assessor legislativo na ALESC e consultor do cooperativismo junto à Emater-RS/Ascar. É autor do livro *Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes*, no qual desenvolve sua reflexão sobre família, afeto e formação de valores entre gerações. Além de estudar o tema, vive-o profundamente: é marido de Ana Maria Rebelo Lotério, pai de Aino Manoel e Lucas Manoel e avô de Helena, Maria e Luiza, experiência que alimenta diretamente suas palestras sobre família, longevidade e o papel dos avós na sociedade contemporânea. Desenvolve também o conceito de Agrosafia e mantém o projeto de reflorestamento Chácara Agrosafia, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú. Mais informações em www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.